

MIL e UMA
HISTÓRIAS

Entre Cães e gatos

Rosana Rios

Ilustrações de Bruna Assis Brasil



Suplemento do Professor

Elaborado por Flora Manzione

 Editora
do Brasil

Entre cães e gatos narra a história de Elvira, uma garotinha que tem um talento inusitado: ela fala "cachorrês". Por conseguir se comunicar com cães, ela sofre *bullying* dos colegas; porém, prefere se importar mais com suas amigadas caninas e com o que elas lhe contam – que os adultos nem imaginam. Um dia, ela conhece Rique, um garoto com um dom muito parecido: o de se comunicar com gatos. Com a ajuda dos cães e gatos do bairro, os dois descobrem algo que pode mudar e piorar a vida de toda a vizinhança. Então se unem para tentar impedir.

Sugestões de atividades

Qual é o seu talento?

É sempre importante explorar com os alunos o título, a capa e as imagens do livro antes de iniciar a leitura. Pergunte a eles o que imaginam a respeito da história ao ler o título e analisar a ilustração da capa. Em seguida, trabalhe com eles as ilustrações do miolo, mas deixe claro que não devem ler ainda o texto das páginas. Explique-lhes que o texto da quarta capa também ajuda nesse exercício de previsão e leia-o com eles. Pergunte: Depois dessa análise prévia, a ideia de vocês sobre a história mudou?

Em seguida, converse sobre os dons e talentos de cada pessoa. Explique que ninguém sabe fazer tudo, mas que todos sabem fazer algo muito bem, como jogar bola, tocar um instrumento musical, cozinhar, desenhar, fazer contas, dançar, cantar, aprender idiomas etc. Esse momento pode ser uma boa oportunidade para que os alunos pensem no que sabem fazer, e você pode estimulá-los a compartilhar isso com a classe. Pergunte quem gostaria de comentar algo que acha que faz bem. Onde e como o aluno aprendeu a fazer isso? Ele gosta de fazer isso? Com que frequência faz? Em seguida, pergunte quem mais gostaria de falar sobre um talento próprio. Com base nisso, pergunte como eles acham que poderiam usar essa habilidade para o bem. Explique que não precisa ser algo grandioso, o importante é que agrade, ajude etc.

Outra opção é organizar os alunos em grupos, de preferência de forma que eles não fiquem com colegas que já conhecem bem, e pedir a eles que se entrevistem, perguntando uns aos outros o que acham que fazem de melhor. Eles também deverão descobrir como cada um aprendeu a fazer tal coisa, em que momentos costumam fazê-la etc. Em seguida, eles deverão comentar, ainda entre eles, habilidades que acreditam não ter desenvolvido muito bem até agora e que gostariam de desenvolver. No final,

os grupos deverão descrever ao restante da turma os talentos dos colegas e também o que não sabem fazer. Cada grupo deve elaborar um cartaz com um registro sobre o aluno que entrevistou e organizar em duas colunas as habilidades que ele já tem e as que gostaria de desenvolver (por exemplo: "A Mariana joga futebol muito bem", em uma coluna; "A Mariana gostaria de aprender a andar de bicicleta", na outra). Com base nas informações desses cartazes, os alunos podem se oferecer



para aprender uns com os outros. Por exemplo, um aluno pode ensinar Mariana a andar de bicicleta; Mariana, por sua vez, pode ajudar esse colega, ou qualquer outro interessado, a melhorar no futebol. Dessa forma, eles trocam experiências e entendem que sempre podemos aprender uns com os outros e que é possível também desenvolver várias habilidades, mesmo as que acreditávamos impossíveis.

Com base nessa discussão sobre o que cada um sabe fazer bem, é essencial apontar as diferenças entre os alunos, mostrar que todos são únicos e que essa diversidade é benéfica para todos, pois cada um contribui para algo diferente, mas igualmente importante. Além disso, a diversidade torna a sociedade mais interessante, inclusiva e tolerante. Nesse ponto, é importante levar a discussão para o tema da tolerância e do respeito.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: [EF15LP01](#), [EF15LP09](#), [EF15LP10](#), [EF15LP13](#) e [EF15LP18](#).

As "lições" do livro

Apesar de não ser longo, o livro contém uma quantidade razoável de texto. Portanto, é provável que os alunos precisem de alguns dias para terminar de lê-lo. Você pode pedir que leiam algumas páginas em casa e, depois, ler mais algumas com eles em sala de aula. Nessas ocasiões, vocês poderão conversar brevemente sobre a história, o que eles estão achando, o que pensam do estilo da autora (narrador em terceira pessoa, onomatopeias dos sons que cães e gatos fazem, suspense, entre outras características), se há algo na trama que os surpreendeu etc. Caso haja alunos que estejam mais adiantados na leitura, instrua-os a não comentar partes da história que os outros ainda não conhecem.

No dia combinado para a conclusão, peça aos alunos que falem brevemente do que acharam da história e de seu desfecho. Deixe que troquem opiniões e interfira se necessário – quando achar que alguém fez uma observação interessante que deva ser mais explorada, por exemplo. Explique aos alunos que ninguém precisa gostar do livro, mas a leitura é sempre importante e eles devem conhecer diferentes gêneros, estilos etc.





Em seguida, trabalhe o livro e os temas ligados a ele. É interessante, até como forma de verificar a leitura, falar sobre as “lições” que ele transmite: respeito a todos, preservação do meio ambiente, inclusão, diversidade, amizade e cooperação. Pergunte em que pontos do livro eles podem identificar cada uma delas. Depois, peça que reflitam sobre essas “lições” e digam se concordam com elas, se já haviam pensado nesses assuntos mais seriamente, se as aplicam no dia a dia etc.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: [EF15LP19](#), [EF35LP01](#), [EF35LP03](#), [EF35LP21](#), [EF35LP22](#) e [EF35LP29](#).

Superpoderes

Proponha uma atividade que envolva o texto e a imaginação da turma. Cada aluno deve pensar em um “superpoder” que gostaria de ter, por exemplo, o poder da invisibilidade, o de voar, o de ler mentes, o de teletransporte etc. Depois de alguns minutos pensando nisso, eles devem imaginar que, assim como os personagens do livro, há um mistério/problema que precisa ser resolvido, e que eles podem usar esse “superpoder” para isso. Permita que pensem sobre o assunto e peça que escrevam uma história abrangendo todos esses elementos. Para isso, lembre com eles os elementos de uma narrativa de ficção: título, começo, meio e fim; narrador (que pode ser em primeira pessoa, terceira pessoa, onisciente etc.); diálogos e pensamentos; personagens e suas respectivas descrições; descrição do ambiente em que a história se passa; com ou sem elementos fantásticos, entre outros. Explique que eles podem pensar em um autor de que gostem e usar o estilo dele como inspiração para escrever (se fizer isso, é interessante que os alunos citem os autores e os livros em que se inspiraram). Use trechos de livros citados por eles para dar exemplos de narrativas de ficção. Estabeleça tamanho mínimo e máximo para o texto. A história deverá ser criada individualmente, mas, no final, você pode fazer com eles uma coletânea para reunir as melhores histórias (que podem ser eleitas pelos próprios alunos depois de serem lidas por todos).

Outra opção é transformar algumas das histórias em peças de teatro. Organize-os em grupos de cinco ou seis alunos. Eles deverão escolher a história de um dos membros de cada grupo e montar uma peça de teatro com base nela. A peça deverá ser relativamente curta, de acordo com o tamanho da história. Os grupos deverão definir quem será cada personagem, quais serão as falas de cada um, como serão o figurino e o cenário etc. Para ajudá-los, leia com eles um excerto de um texto do gênero teatro para que entendam melhor do que se trata. Você pode usar, por exemplo, um trecho do *Auto da compadecida*, de Ariano Suassuna. Mostre as falas de cada personagem,

chame a atenção deles para a descrição da cena existente entre as falas etc. É importante a ajuda do professor de Arte para os alunos montarem o cenário e pensarem no figurino. Combine com eles uma data para as apresentações, lembrando-os que, até lá, devem ensaiar a peça, decorar as falas e preparar tudo. As apresentações podem ser feitas às outras turmas ou até mesmo ao colégio todo e aos responsáveis numa ocasião especial, se possível.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: [EF15LP05](#), [EF15LP06](#), [EF35LP07](#), [EF35LP09](#), [EF04LP05](#), [EF35LP24](#), [EF35LP25](#) e [EF15AR20](#).

Entre cães, gatos e outros bichos

Outra opção é desenvolver uma atividade com os animais que aparecem na história e outros que sejam de interesse dos alunos. Trabalhe essa atividade em parceria com o professor de Ciências. Primeiro, converse com eles sobre cães e gatos, relembando algumas características deles mencionadas na história. Por exemplo: Por que gatos ronronam? Por que cães costumam ser usados pela polícia? Quem tem o olfato/a audição/a visão mais apurado(a)? Quais são os hábitos de cada um? Peça que pesquisem as respostas em casa e as tragam para serem discutidas em sala de aula. Após essa conversa inicial, organize-os em grupos e peça que pensem nos bichos pelos quais se interessam. Depois, por meio de um sorteio, defina qual animal deverá ser objeto de pesquisa de cada grupo. Os alunos deverão descobrir se o animal é um mamífero, uma ave, um réptil etc., como seu organismo funciona, do que se alimenta, onde costuma viver, se pode ser de estimação, se há alguma informação sobre ele que acham mais curiosa etc. Eles deverão elaborar um cartaz, que será apresentado aos colegas e, depois, exposto em outra parte da escola.

É interessante que você comente também como os bichos ajudaram os personagens e de que modo os animais podem ajudar os humanos. Um exemplo é o do cão-guia, que auxilia pessoas cegas e de baixa visão no dia a dia. Como ele é capaz de fazer isso? Algum aluno já viu um cão-guia "trabalhando" ao lado do dono? O que eles sabem sobre tudo isso? Podem pensar em mais formas de os animais auxiliarem os humanos? Eles têm bichos em casa? Acham que é importante tê-los por perto? Por quê? Lembre-os de que esse auxílio também pode ocorrer por meio do afeto que costuma existir entre um *pet* e seu dono.

Essa atividade contempla a seguinte habilidade descrita na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: [EF04LP21](#).

Preservação do meio ambiente

Outro ponto importante a ser abordado é a relação das cidades com o meio ambiente. Para isso, você pode organizar um debate com os alunos. Peça a eles que pensem na cidade em que



vivem. Há áreas verdes (parques, bosques, jardins públicos etc.)? Elas são preservadas pelo poder público e pela população? Os alunos costumam frequentá-las? Se sim, que atividades fazem nelas? Nesse ponto é interessante retomar com eles a parte do livro em que o personagem Rique fala sobre como gosta do bairro por causa das áreas verdes que há lá. O que os alunos acham das áreas verdes do lugar em que vivem? São importantes e devem ser preservadas? Os novos empreendimentos são mais importantes que elas? Há uma forma de conciliar as duas coisas? Com o professor de Ciências, converse com eles sobre os benefícios das áreas verdes, mostrando como elas ajudam na melhora da qualidade do ar, na manutenção de temperaturas mais amenas etc. Espera-se que, no final do debate, os alunos tenham mais consciência da importância do meio ambiente e de sua preservação, mesmo em áreas menores como o bairro onde moram.

Essa conversa também pode levar a outras questões sobre a cidade em que vivem: Ela é segura? Suas áreas públicas são bem cuidadas? Os serviços públicos são satisfatórios? O que poderia ser melhorado na cidade?

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Geografia: [EF15LP09](#), [EF15LP10](#), [EF04GE03](#) e [EF04GE11](#).

Sugestões para o professor

- ★ BEAUDOIN, Marie-Nathalie; TAYLOR, Maureen. *Bullying e desrespeito: como acabar com essa cultura na escola*. São Paulo: Artmed, 2017.
- ★ DAHL, Roald. *Matilda*. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
- ★ STALFELT, Pernilla. *Quem é você? Um livro sobre tolerância*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2016.

